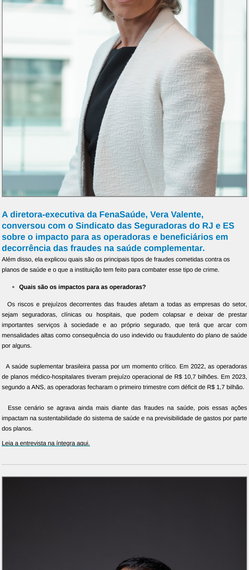
Caro leitor,

nesta edição você vai poder acompanhar duas entrevistas muito importantes: a diretora da FenaSaúde, Vera Valente, explicou sobre os impactos das fraudes na saúde complementar para as operadoras e beneficiários; e o coordenador-geral do Disque Denúncia, Renato Gonçalves de Almeida, contou um pouco mais sobre o trabalho da instituição. Também trazemos a redução do número de residências roubadas no Espírito Santo e mais informações sobre o seguro-viagem.



A diretora-executiva da FenaSaúde, Vera Valente, conversou com o Sindicato das Seguradoras do RJ e ES sobre o impacto para as operadoras e beneficiários em decorrência das fraudes na saúde complementar.

Além disso, ela explicou quais são os principais tipos de fraudes cometidas contra os planos de saúde e o que a instituição tem feito para combater esse tipo de crime.

- **Quais são os impactos para as operadoras?**

Os riscos e prejuízos decorrentes das fraudes afetam a todas as empresas do setor, sejam seguradoras, clínicas ou hospitais, que podem colapsar e deixar de prestar importantes serviços à sociedade e ao próprio segurado, que terá que arcar com mensalidades altas como consequência do uso indevido ou fraudulento do plano de saúde por alguns.

A saúde suplementar brasileira passa por um momento crítico. Em 2022, as operadoras de planos médico-hospitalares tiveram prejuízo operacional de R$ 10,7 bilhões. Em 2023, segundo a ANS, as operadoras fecharam o primeiro trimestre com déficit de R$ 1,7 bilhão.

Esse cenário se agrava ainda mais diante das fraudes na saúde, pois essas ações impactam na sustentabilidade do sistema de saúde e na previsibilidade de gastos por parte dos planos.

Leia a entrevista na íntegra aqui.

O coordenador-geral do Disque Denúncia, Renato Gonçalves de Almeida, também falou com o Sindicato das Seguradoras do RJ e ES sobre o trabalho da instituição a partir do momento que recebem uma denúncia.

Além disso, afirmou que o anonimato é garantido e que a única forma de a denúncia ser identificada é com um código que o denunciante recebe após relatar a sua informação:

- **Qual é o passo a passo a partir do momento em que vocês recebem uma denúncia?**

O Disque Denúncia não é um call center. Os nossos analistas de atendimento são treinados pelos órgãos de segurança pública e por empresas para que consigam extrair as melhores informações dos nossos denunciantes. Após a denúncia ser cadastrada no banco de dados do Disque Denúncia, o analista de atendimento encerra a ligação e passa a denúncia, por meio do sistema operacional do Disque Denúncia, para a Gerência de Difusão (disinbuição para os órgãos de segurança pública). Neste setor, um analista de difusão verifica o teor da denúncia e a encaminha de forma online para um órgão policial, seja delegacia de Polícia Civil ou Batalhão da Polícia Militar, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal ou demais órgãos relacionados aos assuntos denunciados. As denúncias são de caráter investigativo ou imediato, e são passadas para apuração. Neste mesmo tempo, a denúncia cadastrada é incorporada ao nosso banco de dados, hoje com quase 3.000.000 de denúncias. Esse banco de dados é utilizado para pesquisas e para gerar estatísticas de local, tipificação de crimes, por órgãos de segurança e etc. E ainda existe o nosso time de Resultados, que entra em contato com os órgãos que estão apurando as denúncias e solicitam um retorno sobre o que foi feito daquela denúncia. E daí, esse time insere a resposta para que o denunciante, em caso de retorno de ligação, tenha ciência do que aconteceu com suas informações.

Leia a entrevista na íntegra aqui.

Seguro-viagem: alívio para as horas incertas

Item é indispensável inclusive para destinos nacionais

As viagens movimentam milhares de turistas brasileiros dentro e fora do país, aquecendo o mercado de turismo e a economia nacional, não só em hotéis, serviços de lazer e transporte, mas também na área de seguros. Muitas vezes esquecido pelos turistas, a contratação do seguro-viagem é fundamental para garantir que o passeio seja tranquilo.

No primeiro trimestre deste ano, a demanda por seguro-viagem cresceu 19% e atingiu a receita de R$ 209,1 milhões, de acordo com a Superintendência de Seguros Privados (Susep). Em 2022, com a alta de movimentação do mercado de turismo, o crescimento foi de 167% na comparação com o ano anterior. A arrecadação superou R$ 901 milhões. Em indenização, o aumento foi de 77%, com um total de R$ 312,1 milhões.

O Rio de Janeiro ficou em segundo lugar tanto entre os Estados que mais arrecadaram quanto no ranking de indenizações pagas, com R$ 71,3 milhões e R$ 10,5 milhões, respectivamente.

O seguro-viagem é obrigatório em pouco mais de trinta países do mundo, mas mesmo onde não é, como nos Estados Unidos, é melhor viajar segurado e assim evitar o contratempo de inesperadas e elevadas despesas médicas. E buscar socorro no exterior nem sempre é fácil para quem não conhece o país ou não domina o idioma local. Para as viagens domésticas e recomendável adotar a mesma precaução, mesmo não havendo a exigência do seguro. Parece que o viajante dos roteiros doméstico tem tido essa preocupação porque a procura do seguro-viagem tem crescido.

Redução de 45,2% no número de residências roubadas no Espírito Santo, segundo levantamento do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES

No acumulado do ano, de janeiro a junho, esse índice teve uma redução de 28,2%, em relação ao mesmo período de 2022.

De acordo com levantamento do Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro e do Espírito Santo (SindSeg RJ/ES), no mês de junho foram roubadas 17 residências no ES. Isso representa uma diminuição de 45,2% comparado ao mesmo mês do ano passado. No acumulado do ano, esse percentual fica em menos 28,2% em relação ao mesmo período de 2022.

Os dados foram coletados na página da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Civil do ES e apontam que em 2022 foram roubadas 209 residências, de janeiro a junho. Este ano, o número está em 150 nesse mesmo período.

SINDICATO DAS SEGURADORAS
RJ / ES

Copyright © 2022 | Sindicato das Empresas de Seguros Privados, de Resseguros e de Capitalização dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo

Rua Senador Dantas, 74 – 17º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ – 20031-205
(21) 2240-9008

Quer mudar a forma de receber esses e-mails?
Você pode atualizar suas preferências aqui ou deixar de receber esse e-mail.